ANNO 57.º — NUMERO 5:818 — Quarta-feira, 23 de dezembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Oliveira

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERINO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Não ha ainda ministerio constituido. Teem sido baldadas ou inuteis todas as tentativas empregadas no sentido de se chegar a uma conciliação entre os diversos elementos da chamada rotação politica.

Parece que o sr. Beirão, que iria com um programma de reformas de importancia, teria encontrado apoio franco em muitos dos nossos mais illustres homens publicos, mas encontrava a hostilidade dos conservadores, que são de aberta opposição a qualquer medida liberal.

Do numero dos primeiros fazem parte os dissidentes, cujo chefe, o sr. conselheiro José d'Alpoim, já na sua conferencia com el-rei demonstrou ao monarcha a necessidade de se restabelecer a confiança no paiz por uma série de medidas de caracter rasgadamente liberal. E assim é, de facto.

Por ellas tem combatido a dissidencia progressista, iniciando a campanha pela revogação da lei de 13 de fevereiro, e luctando com denodo pela reorganisação do juizo de instrucção criminal, pela remodelação da lei de imprensa e das leis sobre o direito de associação e reunião, pela nova lei eleitoral em bases democraticas, pela reforma da constituição de harmonia com as aspirações das sociedades modernas, pela reforma administrativa n'um sentido amplamente descentralisador, pela reforma da policia, pela da instrucção publica, e por tantas outras que estão no seu programma de liberdade e de justiça.

Nas tenções do sr. Beirão parece que havia por agora a reforma eleitoral, a reforma da Carta e a resolução da questão da fazenda.

Todas estas reformas estão no programma da dissidencia e porisso o sr. conselheiro Alpoim não podia negar ao sr. Beirão o seu apoio para essas questões se resolverem de prompto. E a verdade é que os dissidentes estão no firme proposito de apoiar seja quem fôr que dê garantias de seriedade e intelligencia para, dentro dos principios mais liberaes, resolver essas questões, que são de vertadeiro interesse publico.

Parece, entretanto, que o sr. Beirão declinou nas mãos d'el-rei o honroso encargo, e assim se não sabe ao certo quem virá.

Esperemos. Não demorará de certo muitos dias, nem talvez mesmo muitas horas.

Noticias militares

Regresou ao Porto o capitão veterinario de cavellaria 9, sr. Armando Augusto de Chaves Lemos, que aqui tinha vindo em serviço da sua especialidade.

Chegou a Aveiro o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Manoel de Figueiredo, que se achava em tratamento no hospital militar do Porto.

Mala-do-sul

LISBOA, 18.

Está já ha dias aberta a feira das vaidades, onde se chocham os mais encontrados desejos e as maiores ambições, e por isso a situação politica continua a ser um espectaculo triste e quasi ridiculo. Em vez de todos se agruparem em volta do joven monarcha para lhe darem um appoio seguro contra os vae-vens da sorte, pelo contrario vêem-se mas é todos agarrados ás encadas dos interesses a quererem escalar o poder por força! Uma vergonha, a figura que os partidos rotativos estão fazendo perante a corôa e o paiz, que vae repetindo o aforismo: são todos... o mesmo!

E por isso de politica não ha ainda nada ao certo. Uns dizem que o sr. Beirão ainda formará ministerio, ou só progressista ou só de concentração; outros dizem que não e que é chamado o sr. Wenceslau de Lima.

O sr. Beirão esteve até tarde no paço a conferenciar com el-rei, e consta que tem já a adhesão dos srs. Adriano Anthero, Alexandre Cabral, Tavares Festas e Mathias Nunes para as diversas pastas, faltando dois ministros, que se julga serem os srs. João d'Azevedo Coutinho e Ramada Curto, ou em seu logar o sr. conde de Penha Garcia. Se elle o não poder organisar, será chamado o sr. Antonio d'Azevedo, para formar um ministerio de concentração monarchica.

E' certo o rompimento entre o ex-ministro, sr. Campos Henriques, e o sr. Julio de Vilhena, tendo havido uma scena pouco edificante na Avenida entre elles. Julga-se certa a scisão no partido regenerador por isso.

São falsas as noticias alarmantes propaladas pela imprensa estrangeira com relação ao bombardeamento de Macau. Ainda bem.

Foi concedida ao sr. Zacharias da Naia e Silva, 3.º official da repartição de fazenda d'esse districto, a aposentação extraordinaria, com a pensão annual de 239$360 rs.

Fez hoje as suas despedidas do pessoal do seu ministerio o sr. conselheiro Ferreira do Amaral, que agradeceu a cooperação de todos.

O sr. Sebastião Telles ainda hoje se não despedio do pessoal da secretaria da guerra por estar incommodado.

Celebrou-se hoje a festa da Arvore promovida pela «Liga nacional de instrucção». Realisou-se na avenida Casal Ribeiro, comparecendo umas 800 creanças e seis bandas de musica.

As creanças entoaram o hymno «A sementeira», sendo depois plantadas 48 arvores na nova avenida.

O sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo Castro requereu a concessão, por 99 annos, da construcção de uma linha ferrea, de via reduzida, entre a estação de Estarreja e Bastida, passando por Veiros, Fonte e Pardelhas.

Theatro Aveirense

No domingo, 27 do corrente, deve alli ter logar ás 2 horas da tarde, uma *matinée*, e ás 9 da noite um espectaculo em beneficio do infeliz e doente José Antunes Machado, ex-regente da charanga do extincto regimento de cavallaria 10, e que ha annos se acha impossibilitado de trabalhar.

O programma será distribuido opportunamente. N'estes espectaculos será executado um hymno composto pelo beneficiado, e por elle dedicado ao povo aveirense. Por especial obsequio toma parte um distincto amador d'esta cidade.

Toda a protecção ao beneficiado é um acto de caridade bem entendida.

Miudezas

NATAL

Por motivo da comemoração do natal do Redemptor reunem ámanhã á noite, em «fraternal convivio», as familias, como, d'uso tradicional, e por isso se deram já hoje as ferias no tribunal, no lyceu, nas escolas e nos collegios, regressando a suas casas os estudantes d'esta cidade, e indo para as suas terras os de fora d'ella.

Conforme o costume, nos dias 26 e 27 terão logar nas duas egrejas parochiaes as respectivas funções, e em seguida as «entregas dos ramos» da confraria do Santissimo Sacramento, cujas solemnidades tem um cunho muito original.

ARBORISAÇÃO

Foram solicitadas 2:000 arvores para a arborisação do aterro das antigas piscinas do Côjo, que ficam na frente da nossa redacção. Que venham e depressa.

PELO LYCEU

Já appareceram as médias da 1.ª epocha d'este anno lectivo, sendo em geral muito baixas. No 4.º anno conquistaram boa classificação apenas os aplicados alumnos, srs. Fernão Marques Gomes, Zamith, José Marques e Neves. No 5.º anno é uma desgraça, destacando-se apenas o nosso amigo, sr. Alberto Leal, presidente da academia, que obteve excellentes médias, pelo que o folicitamos, como áquelles seus collegas.

A eleição de Lisboa

E' do theor seguinte a minutad e recurso para o «Supremo tribunal administrativo» do eminente jurisconsulto, nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, inegavelmente a primeira auctoridade portugueza em direito administrativo, contra a sentença da auditoria d'aquella cidade, que excluiu do quadro da vereação os srs Carlos Alves, Francisco Grandella e Ventura Terra.

O *Mundo*, que a publicou, fêl-a preceder das seguintes justissimas palavras:

Publicamos a seguir os documentos que hontem anunciámos: os recursos levados para o Supreme Tribunal administrativo da sentença da auditoria administrativa que excluiu os nossos amigos Carlos Victor Ferreira Alves, Francisco Grandella e Ventura Terra dos vereadores effectivos da camara municipal de Lisboa. Redigiu esses recursos o abalisado jurisconsulto sr. dr. Barbosa de Magalhães, que, insistimos em recerdal-o, é entre nós a primeira auctoridade em direito administrativo.

O trabalho do sr. dr. Barbosa de Magalhães é d'uma clareza e d'uma eloquencia que dispensam comentarios. Singela mas nitidamente, elle afirma a injustiça com que julgou a audictoria administrativa.

Não sabemos o que resulverá o Supremo Tribunal Administrativo, se elle tornará em realidade a mesquinha tentativa politiqueira destinada a afastar das cadeiras municipaes tres homens que juntam á sua honorabilidade passoal dotes especiaes para exercer uma util e proveitosa administração. O que é necessario, acima de tudo, e que se afirme; mais uma vez, a mesquinhez d'essa tentativa.

E' essa demonstração que faz, cabalmente. o trabalho do sr. dr. Barbosa de Magalhães. O Supremo Tribunal Administrativo vae julgar ainda o caso. O paiz póde julgal-o já hoje, pela exposição do ilustre advogado

A exclusão dos srs. Ferreira Alves e Francisco Grandella—O parecer do secretario geral sobre a exclusão do sr. Grandella

Senhor!—Para v. m. pelo Supremo Tribunal Administrativo, recorrem os cidadãos Carlos Victor Ferreira Alves e Francisco d'Almeida Grandela, da parte da sentença do audictor administrativo d'este districto que os excluiu do quadro de vereadores efectivos da Camara Municipal de Lisboa, para que foram eleitos em 1 de novembro ultimo.

O prteexto d'essa exclusão, quanto ao 1.º recorrente, foi ser elle socio da firma Carlos Alves & C.ª, que tem com a camara um contrato de fornecimentos, pelo qual é credora de certa quantia, e estar portanto, ao tempo da eleição, comprehendida na causa da inegibilidade prevista no n.º do § 1.º do art.º 8.º do Codigo Administrativo.

Ora isto não é verdade.

O proprio reclamante expressamente confessou no seu protesto que aquella sociedade estava já dissolvida, e essa confissão judicial faz prova plena contra elle, nos termos art2:412º do Codigo Civil. E prova-se pelo documento agora junto que efectivamente por escritura publica de 26 de outubro de 1908 os dois unicos socios d'essa firma a dissolveram e liquidaram, ficando o recorrente deste então sem interesse nem responsabilidade alguma nos negocios d'ella, e essa dissolução foi devidamente registada em 29 do mesmo mez.

Mesmo antes d'isso, era pelo menos muito duvidoso que elle não pudesse ser eleito. Aquelle n.º 14 refere-se aos que *directamente* sejam interessados em contractos celebrados com a corporação de cuja eleição se tratar. Ora as sociedades comerciaes representam para com terceiros uma individualidade juridica differente da dos associados (Codigo Comercial art 108.º). Portanto, a pessoa que celebrou com a camara aquelle contracto, e que era *directamente* interessado n'elle, não se confundia com a pessoa do recorrente, que só por uma fórma *indirecta* vinha a lucrar ou perder com taes relações. E isto se confirma pelo disposto no § 3.º do mesmo art. 5, segundo o qual a incapacidade eleitoral a que se refere o n.º 14 não comprehende os accionistas de qualquer sociedade ou companhia, que tenha contracto com a corporação, ou os portadores de obrigações. Os accionistas embora interessados nos contractos da respectiva sociedade, não a representam, nem com a d'ella se funde a sua individualidade, e por isso só são excluidos os membros do conselho administrativo ou fiscal. Da mesma fórma nas sociedades em nome collectivo, como nenhum dos socios individualmente as representa, essa exclusão ou não affecta.

A dissolução, porem, da firma de que o recorrente fazia parte, tirou todas as duvidas sobre a sua elogibilidade.

Nem como socio, nem como individuo, nem directa, nem indirectamente, tem já hoje contratro algum com a camara municipal para que foi eleito. E nem o tinha ao tempo da eleição, porque a dissolução da sociedade foi anterior.

Tempo da eleição só póde considerar-se aquelle em que as assembleias primarias se reunem e procedem ás operações eleitoraes.

Essa expressão, usada pelo Codigo Administrativo vigente, ja vinha do Codigo Administretivo de 1886, não sendo portanto licito, nem razoavel, interpretal-a por uma lei muitissimo posterior, e que particularmente regula uma outra especie de eleições. Tem de ser entendida de harmonia com as disposições paralelas do mesmo codigo, como já largamente sustentámos n'outra petição de recurso apresentada n'esta data sobre hipotese identica, como demonstrámos na *Gazeta da Relação de Lisboa*, vol. 22, n.º 46 pag. 361, e como, em difinitivo, já julgou este Supremo Tribunal Administrativo por seus acordão de 23 de janeiro e 6 de fevereiro de 1902 (no *Diario do Governo*, n.º 43 de 24 de fevereiro e n:º 54 de 8 de março).

Motivo por que foi excluido o 2.º recorrente quasi que não merece as honras de discussão.

O proprio representante do Ministerio Publico, secretario geral do governo civil, lealmente deu no processo o seu parecer sobre isso nos seguinte termos:

«Quanto ao protesto de fls. 5 contra a eleição de Francisco d'Almeida Grandella, arguido de ser directamente interessado no contracto feito com a camara em 9 de março ultimo, nos termos da certidão de fls. 7, parece inaplicavel a exclusão do art. 8.º § 1.º n.º 14 do Codigo Administrativo, por se tratar de simples licença ou tolerancia, revogavel e precaria sem naturesa nem efeitos de contracto».

Não o entendeu porém assim a sentença recorrida. Para ella, a concessão da licença pedida, nos termos das posturas, pelo recorrente á camara para a construcção d'um barracão, estufa e telheiro, e para o estabelecimento d'uma ponte sobre o rio de Alcantara para comunicar esse barracão com a fabrica, «importa a transferencia de direito e a sujeição a obrigações, e por isso esse acto tem as essencias carateristicas d'um contratacto».

Ora a essencial caracteristica dos contractos, segundo o Codigo Civil art. 792.º, é não poderem, quando legalmente celebrados, ser revogados ou alterados senão por mutuo consentimento dos contrahentos. E do documento a fls 7 o que se vê é que o recorrente se obrigou «a não receber indmnisação alguma pela ponte *quando a camara entender dever mandar retiral-a do local onde fôr construida.*» E não podia deixar de ser, tornando-se até inutil declaral-o, visto que nos termos expressos do n.º 4 do artigo 51.º do Codigo Administrativo, as servidões concedidas pelas camaras em bens municipaes conservam sempre a natureza de precarias, o que quer dizer que podem livremente ser abolidas ou retiradas.

Que importa pois, que ao titulo ou termo de concessão se desse impropriamente a denominação de contrato? O que careterisa os octos juridiços não é o nome que lhes dão as partes ou os funccionarios que os autenticam, mas sim o seu objecto e as suas condicções.

(*Continua*).

Noticias religiosas

No domingo tem logar na Costa do Malado a festa d'egreja do apostolo S. Thomé, que consta de missa cantada, e de tarde arraial, onde costumavam afluir muitos forasteiros d'esta cidade, pois se realisa ali a venda em leitão de muitos pés de porco, offertas dos devotos do mesmo santo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

A'manhã, as sr.as D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes, D. Maria Augusta Reis; e os srs. Belarmino Maia e Sergio Augusto d'Araujo Abreu Barros Bacellar.

Além, a sr.ª D. Branca Portella, Anadia; e os srs. Manuel Anthero Baptista Machado, Antonio d'Andrade Vieira, Anadia; Ernesto Levy Maria Corrêa, Mario Duarte Faria e dr. Abilio Tavares Justiça.

Depois, o sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto-maior, Estarreja.

No domingo, a sr.ª D. Guilhermina d'Oliveira Melchiades, Elvas; e os srs. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira e dr. Antonio de Sá Brandão.

Na segunda-feira, as sr.as D. Elvira Adelaide de Fontes Alla, D. Fernanda Pereira Marinho; e o sr. Antonio José Alves Junior, Lisboa.

Na terça, o sr. João Bernardo da Cunha Mattos, Manteigas.

● REGRESSOS:

Acaba de regressar a Pardilhó, sua terra natal, o sr Arthur d'Almeida Baptista, que veio de Pará, onde era acreditado negociante.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Euzebio Soares, dr. Luiz Navega, dr. Alexandre d'Albuquerque, Francisco Antonio da Fonseca, João Ferreira dos Santos, dr. Antonio Tavares Xavier e esposa, padre Simões Junior, dr. Marques da Costa, dr. Florindo Nunes da Silva, visconde de Bustos, Abilio Trancoso, Accacio Rosa, Manuel Silvestre e Matheus Ventura.

Chegou de Taboa a esta cidade o sr. dr. José do Valle Guimarães, ex-conservador d'aquella comarca.

Com sua esposa e filhos esteve em Espinho o nosso estimavel amigo, sr. Antonio Pereira da Luz (Valdemouro).

Chegou da Feira o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, digno juiz de direito d'aquella comarca.

● DOENTES:

Já está completamente restabelecido, tendo hontem reassumido as funcções do seu cargo, o sr. conselheiro Marques Mano, director geral de instrucção primaria.

Tambem tem melhorado o nosso sympathico amigo, sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena.

Teem estado doentes em Lisboa os nossos estimaveis amigos, srs. Manuel Firmino e Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães. Estão felizmente melhores.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em S. Paulo, dos Estados-unidos do Brazil, casaram no principio d'este mez as sr.as D. Anna Taborda d'Abreu, com o sr. Francisco de Barros Bettini; e D. Amelia Taborda d'Abreu, com o sr. Claudio de Castro Carvalho, sendo aquellas senhoras presadas filhas do sr. Antonio Antunes d'Abreu, conhecido commerciante de Esgueira, que teve aqui um estabelecimento de modas. Parabens.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Já se encontram em Aveiro, em goso de ferias, os estudantes nossos patricios, alumnos da Universidade e escolas superiores de Coimbra e Porto, srs. Ricardo Gayoso, Henrique Pinto, Adriano V. Pereira da Cruz, Amilcar Mourão Gamellas, Vasco Soares, Anselmo Taborda, Jayme Patricio, Alberto Ruella, José Lebre de Magalhães, Francisco Soares José Baldaque Faria, e Victor Hugo Antunes.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 23*—Preparam-se presepes e arvores do Natal em varias casas e estabelementos da cidade.

Continua chovendo.

Dia 24—Dia melhor e noite amena de ceia, que é a primeira da longa quadra de inverno que tem feito.

Dia 25—Um dia rasoavel.

As egrejas celebram festivamente o Natal do Senhor.

O *Recreio-artistico* distribue um bôdo aos pobres.

Dia 26—Primeira *entrega de ramos*, com tempo menos mau. A' noite chove. Os ramos são todos recebidos nas egrejas.

Dia 27—*Entrega* do SS. da Gloria, com dia melhor. Quasi todos os ramos ficam em Villar e S. Bernardo.

O governo auctorisa o dispendio de mais 2:900$000 reis no edificio do Terreiro.

Dia 28—Segue para Agueda, da estação d'aqui, puxada a muitas juntas de bois, uma locomovel com 10 toneladas de pezo, com mais 5 carros com machinismo, destinados á montagem da luz electrica alli, a expensas do sr. conde de Sucena.

Dá entrada no ministerio das obras publicas o projecto modificado da avenida do Cojo á Estação.

O *Club Mario Duarte* começa a sua installação na antiga casa do *Gymnasio*.

Dia 29—Volta o mau tempo, chovendo torrencialmente.

E' retirado o tapume que vedava a obra de modificação da cortina da fonte da Praça.

«Campeão das provincias».—Vae entrar a quadra mais festiva do anno em Aveiro.

E' do costume, desde o seu começo, que data de fevereiro de 52, dar feriado n'esta semana aos nossos empregados não publicando o jornal.

Assim, o n.º 5:819 do *Campeão* só sahirá na proxima quarta-feira, 30 do corrente, a não ser que sobrevenha algum acontecimento importante, dentro ou fóra do paiz, de que tenhamos de dar noticia em supplemento.

E, aos subscriptores e collaboradores do *Campeão*, os vivos desejos de que as festas lhes corram serenas e felizes.

A «taluda».—Anda hoje a roda. Bem podia ella, se quizesse, girar de fórma que aproveitasse a muitos, a começar por nós. E' um desejo ardente, pódem v. ex.as crêr.

Allumiem, pois, os santinhos da sua devoção em nosso favor, que aqui firma nos desde já os protestos da nossa indelevel gratidão.

Camara municipal de Aveiro.—Extracto da sessão extraordinaria de 19 do corrente:

Tomou conhecimento do resultado das conferencias celebradas pelo seu presidente, em Lisboa, com os srs. ministros da fazenda e obras publicas, director geral do ministerio do reino e director da «Companhia-real dos caminhos de ferro Norte e Leste», e das quaes resultou:

A suspensão da ordem que baixara á Repartição de fazenda districtal com respeito ao pagamento immediato das prestações em divida á Caixa-geral dos depositos pelos juros e amortisação do emprestimo contrahido para a edificação do novo *Asylo-escola-districtal*, pagamento que se fará d'aqui em deante por prestações duodecimaes descontadas nos subsidios do custeio d'aquella instituição de caridade;

A cedencia dos terrenos que na avenida Conde d'Agueda pedira para pelo producto da sua venda custear as despezas a fazer com novos arruamentos; e

A promessa de se proceder desde já aos estudos indispensaveis para a construcção d'um ramal da linha do norte ao Canal de S. Roque, afim de por elle se fazer o transporte de sal, pescado e outras mercadorias que actualmente atravessam com prejuizo publico as ruas da cidade; e

Resolveu:

Reduzir ao indispensavel as suas despezas approvando o orçamento com as alterações propostas pela presidencia;

Confiar á commissão de inquerito ao estado do *Asylo-escola* a proposta para as reducções e cortes que alli tiver de fazer; e

Fazer a publicação do relatorio trazido á camara pelo seu presidente sobre o estado financeiro do municipio.

Caminho de ferro do Valle do Vouga. — Da direcção d'esta companhia acabamos de receber a nota do dia da abertura, que se realisou na segunda-feira, com o serviço de passageiros e bagagens, sendo o horario e os preços os seguintes: de Espinho-Praia a Espinho-Vouga, em 1.ª classe 130, em 2.ª 90 e em 3.ª 70 reis; a Oleiros, 150, 120 e 80; a Paços de Brandão, 200, 160 e 120; a S. João de Ver, 300, 240 e 170; á Villa da Feira, 390, 310 e 230; a Arrifana, 490, 370 e 270; a S. João da Madeira, 510, 380 e 280; a Cucujães, 580, 450 e e a Oliveira d'Azemeis, 660, 510 e 360 reis.

De Oliveira d'Azemeis a Cucujães, em 1.ª classe 130, em 2.ª 90 e em 3.ª 70 reis; de S. João da Madeira, 170, 130 e 90; d'Arrifana, 200, 160 e 120; da Villa da Feira, 280; 210 e 160; de S. João de Ver, 380, 300 e 220; de Paços de Brandão, 490, 370 e 270; d'Oleiros, 550, 410 e 300; d'Espinho-Vouga, 660, 510 e 360; e d'Espinho-Praia, 660, 510 e 360.

Os comboyos são dois de *tramways* e compõem-se de carruagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, com o seguinte horario: partidas d'Espinho, ás 8,30 da manhã e 5 da tarde; chegadas a Oliveira, ás 10 da manhã e 6,30 da tarde. Partidas d'Oliveira, ás 6 da manhã e 1,30 da tarde; e chegadas a Espinho, ás 7,30 da manhã e 3,13 da tarde.

Somos informados, por um digno director da companhia, de que, se os proprietarios de terrenos a expropriar n'esta zona não houvessem posto difficuldades á companhia na expropriação dos seus terrenos, exigindo por elles preços elevados e intentando contra ella acções judiciaes, o troço d'esta cidade á Ponte da Rata começaria a construir-se ainda antes da proxima primavera.

O inverno. — Foi hontem, em consequencia do segundo solsticio, o dia mais pequeno do anno. O sol chegou aparentemente á sua meta austral, terminando a estação do outomno e entrando a do inverno com um dia lindo, posto que frio, como é proprio, e como hoje é lua nova, parece que teremos tempo secco para a festiva época do Natal.

Despachos de fazenda.—O sr. Antonio Augusto de Oliveira, escrivão de fazenda do concelho d'Agueda, foi promovido á 1.ª classe para Castello Branco. O nosso patricio e amigo, sr. Basilio Matheus de Lima Junior, foi transferido do Sabugal para Bouças. O sr. Bernardo José de Carvalho, escrivão de 3.ª classe em Sever do Vouga, promovido á 2.ª para Paredes de Coura. O sr. Augusto Tavares de Magalhães, escrivão de 3.ª na Mealhada, promovido á 2.ª para Agueda. O sr. Manuel Roma Pereira, para a Mealhada. O sr. Joaquim Ferreira d'Oliveira, 2.º aspirante na Mealhada, nomeado escrivão de 4.ª classe em Mora; e o sr. José Pereira de Macedo Vasconcellos, 1.º aspirante em Agueda, idem em Sever do Vouga.

Obreiros do bem.—Foi agraciado com a medalha de prata de philantropia o sr. Antonio Roque Barqueiro, do logar da Gafanha.

Naufragios.—O hiate *Viajante*, que se julgava ter-se perdido na altura da barra d'esta cidade, arribaou ao porto de Setubal, de onde deve vir demandar a nossa barra e tentar ahi entrar, se fôr chamado do forte, aliás seguirá para Leixões, vindo para aqui a carga de figo e de mobilia pelo caminho de ferro.

O hiate *Arthur*, que tinha sahido do Porto com carga de carvão para aqui, ao entrar a barra, que, como já dissémos, está completamente assoriada, como o mar fosse tambem muito, encalhou nos bancos d'areia, sahindo a tripulação para terra e tratando-se de salvar a carga.

O casco está completamente perdido.

Em vista do mau estado da barra, o sr. capitão do porto prohibiu o movimento d'ella.

Pescas. — O mar embraveceu d'uma maneira tal, que não tem permittido o trabalho, mas julga-se ainda que venha a amansar e possam as redes voltar a trabalhar.

Da ria tem vindo ao mercado bastante peixe graúdo, os apreciaveis brazinos, enguias e tambem birbigão. Mexilhão não tem apparecido nenhum, pois ha absoluta carencia d'elle.

De Espinho tem vindo sardinha fresca.

Lampreias. — Contam do Minho que já alli foram pescadas as primeiras lampreias da época.

Não tarda, pois, que ahi appareçam tambem as do Vouga.

Obras publicas.—Foram encarregados os engenheiros, srs. Paulo de Barros, digno director das obras publicas d'este districto, e Julio Portella, de proceder a uma vistoria ás obras na egreja de Espinho.

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas para emissão de vales do correio internacionaes: franco, 241 reis; marco, 271; corôa, 230; dollar, 1$050; esterlino, 43 1/4.

Bens nacionaes. — No dia 8 de janeiro proximo devem ser postos em praça, na Repartição-de-fazenda d'este districto, vinte e nove fóros pertencentes ao supprimido convento de Santa Clara, do Porto, impostos em predios da freguezia de S. Vicente de Louredo, concelho da Feira.

Graça merecida.—Acaba de ser concedida por el-rei a honra de capellão fidalgo da Casa-real ao digno parocho de Pardilhó, sr. Fernando Marques Hespanha.

Foi uma justa homenagem.

Os proletarios.—O sr. Alberto Souto, nosso estimavel collega do *Democrata*, fez publicar em folheto o seu bello trabalho sobre a vida e aspirações dos proletarios, thema d'uma conferencia realisada ha tempo a solicitação dos *Constructores civis*.

O sr. Alberto Souto tem, como escriptor, um largo futuro deante de si.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Previsão do tempo.—De 21 a 27 de dezembro o tempo, segundo Barto, regulará por esta previsão:

A temperatura que deve ter-se elevado um pouco no domingo, 20, á tarde, tomará na segunda-feira, 21, a sua marcha normal, descendente até quarta feira, 23, de manhã. Depois, tenderá a elevar-se, do que resultarão perturbações atmosphericas para quinta feira, 24, e sexta-feira, 25.

Por ultimo, depois de novo abaixamento, a temperatura soffrerá uma ligeira elevação, da qual resultarão ainda novas perturbações atmosphericas no sabbado, 26, ou domingo, 27.

Kalendarios. — Os srs. Tait & C.ª, agentes no Porto da *Mala-real-ingleza*, offereceram-nos 2 lindos chromos, com kalendario para o anno proximo, como é praxe de ha muito em uso na conceituada companhia de navegação.

Muito agradecemos a amabilidade.

Repartições publicas.—Fecham na proxima sexta-feira, para só reabrirem na 2.ª, as repartições publicas da cidade.

Nos outros dias, dos quaes alguns de festa exclusivamente local, abrem ás horas do costume, mas fecham muito mais cedo.

«Club dos gallitos».—Segundo nos informam, está outra vez organisada a secção dramatica d'este club, composta de varios socios e tricanas, com o fim de levarem á scena umas novas zarzuellas, que nos dizem serem muito engraçadas. O grupo conta agora com mais e valiosos elementos, e para as noites d'inverno temos os competentes ensaios, que já começaram.

Hoje á noite procede-se alli á eleição dos novos corpos gerentes, constando-nos que ha lucta.

Protestos eleitoraes.—Já foram remettidos pela auditoria d'este districto ao «Supremo tribunal administrativo» os recursos eleitoraes sobre as eleições camararias de Anadia e Mealhada, sendo recorrente d'aquella o bacharel Affonso Joaquim Rodrigues e reclamantes d'esta os srs. Ernesto Navarro e dr. Francisco Lebre de Sousa e Vasconcellos.

Cinematographo.—Tem continuado a haver todas as noites sessões no *Salão-high-life*, ao Rocio, onde se exhibe ultimamente uma nova machina de projecção cinematographica, ultimo invento da firma Pathé-Freres, que tem feito grande successo, pois é o mais recente modelo d'essa importante e acreditada casa parisiense, apresentando sempre as suas deslumbrantes projecções de photographia animada em um grande quadro, com curiosas e excellentes fitas, havendo em todas as noites 4 estreias de novos e admiraveis quadros, sendo porisso sempre grande a concorrencia.

Ordens sacras.—Recebeu a ordem de sub-diacono no seminario de Lamego, de que é applicado alumno, o sr. José Pedro da Silva, presado filho do nosso amigo, sr. Manuel Pedro, empregado da policia civil, a quem felicitamos.

«Illustração popular».—Vimos este jornal de propaganda illustrada, que se publica no Porto e custa apenas 40 reis cada numero.

Contém um bello retrato do sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, proeminente vulto da *pleiade* da dissidencia progressista, e mais interessantes vistas da viagem regia ao norte, entre as quaes algumas relativas a esta cidade, como são: a chegada á estação, varios trechos do passeio fluvial e a visita ao quartel de Sá. Posto que em miniatura, dão uma ideia muito nitida dos nossos magnificos festejos.

«Especialidades d'Aveiro».—O nosso presado collega, *Progresso*, de Taboa teve a amabilidade de transcrever o nosso escripto sob aquella epigraphe, acompanhando-o d'estas linhas:

«E' este o titulo d'umas curiosas notas que hoje publicamos, devidas á penna do nosso presado amigo Francisco Barbosa de Magalhães, illustre collaborador do *Campeão das provincias*, d'Aveiro, de onde, com a devida venia, as transcrevemos».

Agradecemos as captivantes referencias.

«Elogio dos sentidos»—O nosso distincto collaborador e amigo, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, o grande poeta beirão, que ha muito faz parte da galeria dos consagrados, acaba de publicar, como tinhamos já noticiado, uma nova obra, *Elogio dos sentidos*, que é de uma excepcional e extraordinaria uncção espiritual, que ha de ficar perduravel nas letras patrias, como um forte millenario de lyrismo tradicional.

Canto suavissimo e primoroso, d'essa doçura que mal se comprehende n'esta epoca de materealidade extreme, será escutado com praser indefenivel pelas almas que ainda teem a candura de eras idas, não havendo para esses espiritos leitura mais consoladora nem motivo de tanta sugestão.

Materialmente o livro é luxuosa e artisticamente impresso pela «Empreza litteraria e typographica», do Porto.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

POLITICA LOCAL

A barra continua em mau estado. Constitue mesmo um perigo grave, e tão grave que se perdeu alli, ha quatro dias, mais um navio.

Por que se espera para empregar em seu favor as deligencias que ella reclama?

Pelas aluviões do inverno que vamos atravessando? E se elle for cêcco, se as chuvas não vierem, pelo menos por agora?

Meçam bem os prejuizos que o caso está dando já ao commercio e á navegação.

E' preciso accudir-lhe quanto antes, venha o remedio de onde vier.

Conforme annunciámos, fez-se no domingo ultimo, na sala nobre dos Paços-do-concelho, a eleição da commissão districtal.

Foram eleitos os srs: dr. Alvaro de Moura, Elias Fernandes Pereira e João Bernardo Ribeiro Junior, effectivos; e padre Antonio dos Santos Pato, padre João Pinto Rachão, e José Rodrigues Pardinha, substitutos.

E' a mesma de ha annos. Só houve differença de supplentes, como se vê.

Parece que se duvidava da sua solidez e por isso lhe botaram o espeque de duas *columnas da egreja*. Agora está fortissima!

Amigos dedicados de Trindade Coelho, assiduo e brilhante collaborador do *Campeão-das-provincias*, que uma allucinação de momento ha mezes nos roubou, pensam em levar a effeito uma homenagem digna da memoria do illustre escriptor e magistrado.

Não é necessario recordar os titulos que esssa memoria, por tantos aspectos digna do culto e da admiração de todos, apresenta como a mais indiscutivel e a mais eloquente justificação d'essa homenagem.

Foi dos que bem combateram pela felicidade dos povos e por ella soffreram até ao sacrificio. Pois a commissão crê que essa figura nobilissima de artista, de educador, de magistrado integro e, acima de tudo, de cidadão perfeito, que foi *Trindade Coelho*, perdura na memoria dos que souberam admiral-o e comprehendel-o, dos que colheram o fructo do seu ensinamento, dos que se formaram á sombra do seu estimulo, d'aquelles a quem elle prodigalisou a cooperação desinteressada e o esforçado auxilio, dos que poderam na intimidade avaliar toda a excepcional elevação do seu formoso espirito.

De todos esses espera a commissão o concurso indispensavel para a realisação de uma homenagem que, mais ampla ou mais restricta, consoante os recursos recolhidos, será em todo o caso orientada no sentido de pratica utilidade que mais seria grato ao apaixonado apostolo da instrucção popular a cuja memoria ella se consagra. Assim, essa commissão, que é composta dos srs. Alfredo da Cunha, Antonio Horta e Costa, Antonio José d'Almeida, Antonio José Pires Avellanoso, Antonio Maria Vieira Lisboa, José Villas Boas, José d'Almeida, Lourenço Cayolla, Miguel Guedes Coelho, Paulo Osorio e Sebastião de Magalhães Lima, trata de angariar donativos, e pede a todos os que se lhe queiram associar os enviem ao sr. dr. Alfredo da Cunha, redacção do *Diario de-noticias*, Lisboa.

Seu filho, o sr. dr. Henrique Trindade Coelho, vae publicar em volume cartas do illustre extincto, para a documentação da sua obra e da sua vida.

Pede por isso a gentilêza de lhe remetterem as que se acham em poder de qualquer pessoa, sem que possa haver receio de extravio. As cartas serão devolvidas aos seus destinatarios.

Appareceu na 2.ª feira proxima passada o primeiro numero do novo jornal a *Beira-mar*, folha de combate, propriedade do sr. dr. Jayme Silva, antigo presidente da camara, que é tambem seu director.

E' uma gazeta moderna, na sua feição litteraria como na sua disposição artistica, e inclue tambem informação telegraphica da capital e collaboração d'alguns distinctos escriptores, o que a torna deveras apreciavel. Senta praça no campo regenerador-liberal, onde o sr. dr. Jayme Silva militava já, e onde occupou com elevação um dos mais avançados e honrosos postos.

Longa vida e muitas prosperidades sinceramente lhe desejamos

Tambem nos foram enviados alguns exemplares da exposição que a maioria da vereação actual fez publicar e espalhar profusamente no concelho.

E' materia a cuja discussão desejamos manter-nos absolutamente estranhos, limitando-nos por isso ao registo da entrada e ao respectivo agradecimento.

Não temos remedio senão solicitar da *Gazeta-feirense* a remessa d'algumas duzias de exemplares sempre que alluda a factos e a coisas politicas da capital do districto. O n.º que para aqui vem, não chega para as encommendas.

Lembra-nos a passagem de muitos pobres a uma porta, alguns dos quaes teem de ir sem esmola.

E' menos verdade que a camara tenha imposto qualquer medida de rigor ou de excepção, na secretaria municipal. Pelo contrario, as suas instrucções são de absoluta harmonia com o que n'aquella repartição se observa ha muito.

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

II

(Continuado do n.º anterior

O espirituoso sr. Silverio de Magalhães, que manuseia diariamente os autos no seu escriptorio, e, como *bon-vivant* que é, nas horas vagas, se diverte e delicia com a boa mesa, comendo tanto outr'ora que n'uma ceia de baile de *tricanas* no salão do theatro, chamou ao seu bandulho meia arroba de batatas cosidas, fóra o competente bacalhau, *si vera est fama*; querendo obsequiar os seus amigos, srs. Corrêa Mendes e Champalimaud, distinctos officiaes d'estado maior, que aqui vieram em serviço, proporcionou-lhes uma alegre *pescaria* na móta da Barra, sendo a *caldeirada* preparada pelo especialista *Amantetico*, que tem dedo para isso, entrando na refeição as enguias assadas, para elles desconhecidas e cujo mimo muito os captivou, assim como tambem a belleza do passeio maritimo e o panorama explendido d'esta formosa ria.

*

Sua ex.ª o sr. Bispo-conde quando reside na sua aprasivel vivenda da Carregosa, que é um encanto da natureza e da arte, recebe fidalgamente os seus hospedes, dando-lhes á sua lauta mesa os mais apreciaveis e delicados preparos da cosinha franceza e da caseira, em cujo numero se notam muitas vezes as especialidades aveirenses, importadas d'aqui, sendo uma d'ellas as mesmas enguias, alli muito consideradas pelo seu sainete especial. O sabio italiano, sr. Thiago Sanibaldi, que aqui veio muitas vezes pregar em portuguez, que aprendeu facilmente, e era comensal de s. ex.ª rev.ma, apesar de ser pouco comedor, comi-as com apetite, fazendo larga propaganda do seu sabor exquisito mas agradavel ao paladar.

*

O feliz emprezario de companha de pesca da costa de S. Jacintho, sr. Manes Nogueira, que é um espirito faceto, apesar de... revolucionario, e d'uma generosidade sem par, quando quer mimosear os seus numerosos amigos, prepara-lhes magnificas caldeiradas, manipuladas pelo famigerado cosinheiro *Zé Manco*, e não se esquece de lhe addicionar o contrapeso das enguias aludidas. Assim, além de muitos outros cavalheiros considerados, alli teem ido saborear taes comeres á moda dos pescadores, os srs. marquez da Graciosa, dr. José Libertador, Manoel de Sousa Brito, dr. Zeferino Borges, e tantos mais que não cessam de proclamar a bisarria do offerente e a magnificencia das suas caldeiradas ultra apetitosas.

*

O sr. Alberto Catalá, intimo amigo do sr. conde de Paçô Vieira, que passou aqui a sua descuidada mocidade, e é um apreciador enthusiasta da nossa ria, quando aqui vem amiudadas vezes caçar, sempre lhe prepara a *caldeirada*, que é manipulada pelo tripulante *Pardal*, especialista na materia, e tambem sabe assar as enguias, que são sempre gabadas por todos os que as saboriam, principalmente depois d'um dia de boa caçada!

*

O incansavel sivilcultor, nosso patricio e amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, que tantas vezes tem obse-

quiado as pessoas das suas relações com *pescarias* e *caldeiradas*, na incipiente mata do Muranzel, á beira da ria, sendo uma d'essas a familia do nosso predilecto amigo, dr. Barbosa de Magalhães, que alli foi uma das vezes na companhia da ex.ma viscondessa de Alemquer, uma senhora de esmeradissima educação e de um tracto finissimo, que se serviu da sôpa de peixe com gengibre, enguias assadas, e até dos berbigões abertos, com muito agrado, gabando immenso a pericia do cosinheiro, Manoel Pedro, gafanhão de nascença.

(Continúa)

Dominó-azul

Informação estrangeira

Os millionarios americanos.—O povo de New-York acudiu ha dias, em magotes enormes, para ver passar os millionarios a caminho de Madison Square, onde se realisava um concurso hyppico.

A curiosidade popular ficou satisfeita, porque o espectaculo era verdadeiramente admiravel. N'essa feira das vaidades, como a essa festa mundana chamou um jornal inglez, appareceram equipagens de um luxo fabuloso e extravagante.

A nota principal é a innovação creada por algumas damas que, não tendo mais que inventar, se deram ao luxo insolente de trazer nas suas botinas... tacões de ouro macisso! Appareceram tambem cavallos com os dentes cravejados de pedras finas... Lindos e fogosos animaes, com a dentuça tratada por dentistas especiaes, exhibiam diamantes e brilhantes de preço! E' até onde póde chegar a toleima humana.

No capitulo *toilettes* appareceram coisas phenomenalmente opulentas. As damas das familias Vanderbilt, Harriman, Arter, etc., apresentaram-se ostentando vestidos, capas, enfeites e joias, representando muitos milhões de dollars.

Mas tudo isto nada é comparado aos tacões de ouro e aos dentes cavallares guarnecidos a pedras preciosas. Esta phantasia só na opulenta, phantastica e mirabolante America, onde quem possua 400 ou quinhentos contos é um reles pobretão...

Um implacavel inimigo da policia americana.—Os jornaes estrangeiros referem-se em termos muito elogiosos ao rev. doutor Pankhurst, de Nova-York, que acaba de retirar-se da vida publica. Ha 17 annos presidente da Sociedade contra o augmento da criminalidade, exonerou-se do cargo que exercia por motivos que toda a gente ignora.

O dr. Pankhurst é um homem muito conhecido na America. Entrando para aquella sociedade em 1830, dedicou-se á ardua tarefa de evangelisar e purificar a grande e tumultuosa cidade. Tendo estudado a organisação da policia e o modo como ella procedia, principiou a atacal-a com rudeza, accusando-a de contribuir, pela sua corrupção, para a impunidade dos criminosos e, portanto, para o augmento da criminalidade.

A sua campanha, vigorosamente sustentada, causou uma impressão profunda. Chamado aos tribunaes, ahi demonstrou que a policia, abusando da sua situação, arrecadava annualmente cerca de 7 mil contos de reis...

Em vista das tremendas revelações que fez perante o tribunal, 35 officiaes superiores do corpo de policia foram demittidos. Mas esta punição não satisfez o dr. Pankhurst, que proseguiu na sua campanha com mais ardor do que nunca. Em 1891, de posse de documentos com muito trabalho adquiridos, com mais violencia investiu contra a policia, provando d'um modo que não admittia replicas, que a policia recebia dinheiro das donas de casas de tolerancia, dos proprietarios d'hoteis suspeitos e dos gatunos e vadios, que lhe davam grossas sommas para ella fechar os olhos. Como é natural, esta accusação, feita com firmeza e baseada em documentos, levantou um grande clamor publico e obrigou o governo a abrir uma devassa, que deu em resultado ser muita gente demittida, suspensa e castigada.

Este Catão não limitou a sua fiscalisação á policia. Vigiava attentamente a vida interna dos theatros, aconselhava a censura e clamava contra as modas exaggeradas, que, em seu entender, constituiam um attentado á moral. Queria elle que Nova-York fosse uma cidade modelo. Visitou as repartições, indagou se os funccionarios publicos cumpriam com zelo e equidade os seus deveres, tinha gente nos palces, incumbida de verificar a conducta dos artistas, etc. Era um cerebro medonho... Afinal cançou, ao que parece, ou alguma grande partida lhe fizeram, porque, como dizemos, demittiu-se do cargo que com tanto zelo exerceu. A imprensa pergunta por que motivo abandonaria elle o seu cargo. Desgostos?... Convencido de que prégava no deserto?... Só elle sabe o que o levou a retirar-se do campo da lucta em que tão heroicamente batalhou. Os prevaricadores ficam, pois, livres do inimigo implacavel que os perseguia, a não ser que outro, animado dos mesmos propositos, o substitua.

Quasi desnarigada.—A esposa do chapeleiro inglez Hat era uma senhora de rara belleza, de perfil elegantissimo, o rosto de um oval encantador, uns olhos seductores, um lindo nariz grego... Mas, exactamente na aza esquerda a maldita variola tinha deixado umas marcas arreliadoras, e este defeito incommodava a presumida dama, que desejava não possuir a menor coisa que lhe desfeiasse a belleza radiosa.

Lendo n'um jornal que uma medica possuia um remedio precioso para apagar todos os traços das bexigas, dirigiu-se immediatamente ao seu consultorio. A medica logo reconheceu que o defeito era pequenissimo e facil de eliminar. E receitou um ingrediente qualquer, uma pomada que, durante alguns dias, devia ser applicado.

Passados dois dias, a dama principiou a sentir grandes dores; e como não podesse já supportal-as, foi ver-se ao espelho. E recuou, aterrada. As marcas bexigosas tinham sahido... mas a aza do nariz estava a cahir! A medica, por distracção ou ignorancia, carregou de mais na dóse caustica. Se a paciente continua a applical-a, ficava com certeza desnarigada!

O chapeleiro promoveu um processo contra a medica, que foi condemnada a pagar 500 libras de indemnisação. Mas não é com essa somma que a pobre senhora recupera a sua belleza d'outr'ora. Perdendo as picadas da variola, ficou ratada! Tanto quiz apurar, que todo o encanto desappareceu.

Vejam-se n'este espelho e acautellem-se. Ha casos em que é preciso lembrar-se a gente da conhecida advertencia:—Não lhe bulas, Magdalena, que é peior!

Sob os cyprestes

Falleceu na sua casa de Sanfins, perto da Villa da Feira, na provecta edade de 86 annos, o sr. Severino Antonio nio Corrêa, importante capitalista deixando universal herdeiro seu sobrinho e nosso amigo, sr. Hermenegildo Corrêa de Sá, d'alli, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

✖ Tambem falleceu no domingo, n'esta cidade, depois da curta doença, o sr. Francico de Mattos Junior, vulgó o *Bandarra*, antigo official de marinha mercante. Era um bom cidadão, e deixa viuva e filhos, alguns ainda menores, a quem enviamos, bem como aos mais parentes, os nossos sentimentos.

A ARTE DE EDUCAR OS FILHOS

(Continuado do n.º anterior

Em muitos paizes, porem, os instrumentos de methodo para destruir o homem teem progredido mais que os instrumentos de methodo para conservar a saude e vontade do homem.

Se ámanhã um individuo pretender ter inventado uma espigarda ou um canhão de tiro rapido, que matará o maior numero de pessoas no menor espaço de tempo, os governos gastarão milhões e porfiarão em possuir o terrivel invento fratricida; e se ámanhã um pedagogista propuzer um methodo novo para educar as creanças no campo hygienico ou intellectual, a sua benefica proposta cáe pela indifferença dos poderes publicos que se preoccupam muito mais com matar os homens do que conserva-los.

Mas o facto é, que mesmo para a guerra (o orador refere-se a guerra defensiva, unica que justifica), a educação tem uma importancia maior do que o aperfeiçoamento da «thechnica destructiva», porque um povo «bem educado», isto é, com uma sufficiente nutrição e uma educação intellectual e moral sufficiente, pode resistir com vantagem e com dignidade aos ataques de outros povos.

Deixando, portanto, que o tempo faça a sua obra de evolução gradual, pelo elemento moral de fraternidade e solidariedade humana, o problema da educação assume desde já toda a importancia.

O conferente passa depois a encarar o problema da educação no seu conjuncto complexo, dizendo que é difficil traçal-o assim telegraphicamente, porque essa educação comprehende todos os espectos da formação de um organismo e de uma personalidade humana.

Por isso é que o problema da educação dos nossos filhos necessita ser estudado sob tres aspectos differentes: a educação a que o orador chama «phisica ou organica», dizendo respeito ao desenvolvimento do corpo, da saude organica de nossos dias; a educação «moral», no sentido verdadeiro e preciso da palavra, que o torna apto para ser um cidadão util a si e aos outros, na convivencia social.

Na educação physica a familia é que exerce a influencia decisiva; na intellectual, do Estado; e na educação moral, a influencia divide-se entre a familia e o Estado.

São estes os tres campos diversos nos quaes differentes criterios devem, naturalmente, guiar a obra dos progenitores na educação dos filhos.

São estes os tres campos que o orador passa a analysar separadamente, indicando suas vistas sobre cada um d'elles.

Ataca primeiro o problema da educação physica, dizendo que, no que toca á saude organica, felizmente progrediu muito nos ultimos annos do seculo XIX, destruindo-se os preconceitos que a edade nos legara, porque o mysticismo medieval nos fizera acreditar que o nosso corpo é um animal rebelde, de que não vale a pena occupar-se, para tratarmos unicamente da alma, do espirito mais ou menos celestial.

Sabemos, porem, agora, pela pratica da sciencia e pratica da vida, que todas as manifestaçoes da alma são funcções dependentes das condições do nosso orgauismo, e, portanto, viemo-nos convencendo de que a primeira condição para que os homens possam manifestar a sua intelligencia e a sua moralidade, e sejam dignos da civilisação a que pertencem, é tractar do corpo como convem, pois elle é a base physica de todas as modalidades da existencia individual e collectiva.

D'ahi é que provem o progresso que nos ultimos tempos fez a hygiene, não só nas classes elevadas, que podem com facilidade pôr em pratica os preceitos e as regras hygienicas, como tambem na collectividade geral, que póde apprehender a grande utilidade da limpeza do proprio corpo, tão necessaria á saude de todos, e muito especialmente á d'aquelles que teem de buscar no trabalho quotidiano, manual ou intellectual, os recursos de sua subsistencia.

Esta é a convicção que a sciencia moderna nos traz da concepção da vida, oposta á que nos deixaram os enthusiastas d'essa edade média.

A historia e a scienca, porem, demonstraram quanto era artificial e falsa a representação d'aquella epoca, que alguns artistas conceberam como uma edade maravilhosa de pagens e donzellas, de cavalheiros e damas; emquanto a verdade é que a edade média foi extremamente suja.

Ao desleixo do corpo prégado pela Edade-média, corresponde em nossos tompos o exaggero justamente contrario: a preoccupação do corpo levou ao desenvolvimento excessivo do *sport* artificial, como póde o conferente observar mesmo na Argentina e aqui. Referiu-se então ao caso da bicycletta, que pode bem servir de symbolo á nossa civilisação feita de agilidade e elegancia.

No emtanto, assistindo uma vez a uma corrida de bicycletta, o orador resolveu nunca mais fazel-o, tanto a preoccupação da velociedade embrutecera os homens, ao ponto de fazer do cyclista um typo deformado que se poderia collocar o *cyclanthropos pillosus curbatas*.

O *sport* natural é o passeio ao ar livre, deante das bellezas naturaes, pondo o homem em contacto com a natureza. Sem chegar, porem, aos excessos do cyclismo, o homem deve preoccupar-se antes de tudo cum a saude organica.

E o orador estende-se na analyse das condições hygienicas das diversas classes sociaes, especialmente da classe operaria, condições que por certo influem na elevação do nivel moral e intellectual.

A saude é o primeiro dever do homem: e este deve antes de tudo procurar ser um bom animal. Os paes não se devem, pois, apressar em enviar os filhos á escola; deixem-nos crescer como os animaes, correr e saltar livremente; reforcem-lhes os ossos, exercitem-lhes os musculos.

Só depois d'esse periodo de desenvolvimento organico é que as creanças devem começar a frequentar a escola.

(Continua).

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

O "Campeão,, litterario & scientifico

SEARA D'ALMAS

Recitada a El-rei por uma criança, n'uma festa escolar

Senhor! olhae em redor.
Que vêdes uma Seara
De tenras Almas, luz clara
De amanhecente esplendor,

Seara d'Almas em flor
Que a Primavera descerra:
E' Portugal a Mãe-terra,
Sois vós o seu Lavrador...

Seara d'Almas, Senhor.
Que viçosa e alegre! Vêde...
Quem lhe mata a sua sêde?
—A Escola, fonte d'Amor...

Mas por essa terra além
(Seara d'Almas, Senhor)
Ha quem não beba o frescor
E a luz que o Libro contem!

Quando bem e amor se perde
Acudi-lhe Vós, Senhor,
—Pois que sois o Lavrador
Da Terra fecunda e verde.

Seara d'Almas...Como é
Aridez negra e tamanha
Haver Alma que não tenha
A luz moral do A B C!

Velae, Senhor, noite e dia:
—Todo o Futuro se encerra
Em não haver alma ou terra
Que seja inculta e brabia.

Dae luz a Luz que se perde;
—Ha um dia em Portugal
Paisagens de Almas egual
A' sua paisagem verde,

Diga o Mundo, com espanto;
=«Seara d'Almas, tão bella!
Quem olhou assim por ella
Foi Lavrador e foi santo=»

Olhae em roda, Senhor:
Que vêdes? uma Seara
De tenras Almas—luz clara
De amanhecente esplendor:

Sêde o nosso Lavrador.
—E sereis, por natureza,
Bello da Nossa Belleza,
Amado do nosso Amor...

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

Suicidio

Pôz ante-hontem termo á vida lançando-se a um poço onde foi encontrado de manhã, o conhecido empreiteiro de estradas, sr. Seraphim José Antonio, natural de Requeixo.

Não se sabe a que attribuir o caso, pois não deixou qualquer declaração.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Loterias
Papelaria
Enviam-se encommendas pelo correio
Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Arouca, 18.

Na freguezia de S. Miguel do Matto, d'este concelho, deu-se um crime de assassinato no dia 16 do corrente pelas 6 horas da tarde. O assassino é um rapaz novo, pois conta apenas 21 annos de edade. Chama-se Antonio d'Almeida e é natural do logar da Chã, d'aquella freguezia. O assassinado era ainda mais novo de que aquelle, contava 19 annos. Era filho de Antonio Marques de Paiva, de Paradella, tambem d'aquella freguezia, e chamava se Quintino.

Segundo consta, os dois rapazes andavam de mal, já ha muito, pelo facto de o Quintino ter tido uma questão com o pae do outro, aggredindo-o. Dizem que o crime foi premeditado, pois que o Antonio d'Almeida, munido d'uma foice roçadoura esperou o infeliz Quintino á beira do caminho por onde sabia que este havia de passar, dando lhe com o gume da roçadoura no pescoço, matando-o.

O regedor da freguezia, logo que teve conhecimento do facto, tratou de rondar a casa do criminoso durante a noite e, logo que amanheceu, intimou-o a entregar-se á prisão, o que elle fez sem resistencia alguma. Em seguida fel o conduzir para esta villa, onde chegou pelas 3 horas da tarde, dando entrada na cadeia por ordem da auctoridade administrativa.

Hoje foi a justiça d'esta comarca proceder á autopsia do morto.

Espinho, 21.

Verificou-se hoje a abertura á exploração do caminho de ferro do Valle do Vouga entre Espinho praia e Oliveira de Azemeis, tendo-se effectuado dois comboios: um ascendente e outro descendente, este que partiu de Oliveira de Azemeis ás 6 horas da manhã e aquelle, que partiu de Espinho ás 8-30.

Na estação de Oliveira de Azemeis, como descarrilasse a machina que havia de rebocar o comboio que parte d'aquella villa á 1 30 da tarde, pediram uma machina para aqui, descarrilando esta proxime da estação do Couto de Cocujães, não podendo, portanto, avançar d'esta estação o comboio que tinha partido de Oliveira d'Azemeis á 1-30 da tarde.

Por este motivo tambem se não pôde verificar o comboio que parte d'aqui ás 5 horas da tarde.

Os trabalhos de carrilamento e de reparação da linha devem ficar concluidos por forma a dar passagem aos comboios da manhã.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PARA TYPOGRAPHIA

NAS officinas typographicas do «Campeão das Provincias» e por motivo de acquisição de novo material, prestes a chegar, ha para vender, em excellentes condições uma grande porção de typos communs e de phantasia, vinhetas, enfeites, cavalletes, caixas, etc., tudo no melhor estado de conservação.

Monta-se uma excellente typographia para jornal e obras em provincia com o material que se annuncia.

Para ver e tratar na mesma typographia.

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 —5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor ROMANIC, de 11:400 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 15 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens ª/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio	
333 »	160$000	certo) de	22$000
2 aproximações ao premio maior a . . .	1:200$000	— » »	11$000
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	5$500
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	3$300
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	2$200
		— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portuga lPorto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 28 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 29 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 11 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS